



BOLETIM INFORMATIVO - Ano 5, nº 4 – Abril/2008

Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

Rua Vitor Meireles, 271 - Riachuelo - Fone: (21) 2281-1358 - Fundado em 18/10/1942

EDITORIAL

Nesta edição:

Assunto	Pg
Programação Doutrinária	02
Palestras	02
Cantinho do Chico	03
Conversa de gente moça	03
Frases de Kardec	04
Pensamento	04
Viver em Plenitude	04
Um jeito de ser Feliz	04
Evangelho Sempre	04

SOS Rádio Rio de Janeiro

- contribua com qualquer
quantia.

Campanha do quilo

- participe com alimentos
não perecíveis.

*Informe-se sobre essas e
outras campanhas na
secretaria.*

VISITE NOSSO SITE

www.ceasa.org.br

Todos os males que afligem aos homens, e os meios para sana-los, Jesus os indicou, através de uma exemplificação profunda e amorosa.

Tendo como cenário a natureza, com total ausência de convencionalismos, o Divino Médico, daria todo um curso sobre terapêutica da alma.

Em maravilhosas aulas práticas, Jesus mostrou qual o caminho, não dos momentos ilusórios e fugazes do prazer, mas o caminho da felicidade efetiva, aquela que se obtém através da reforma íntima e do auto-aperfeiçoamento.

Jesus, homem como nós, veio mostrar à humanidade, através de realizações sublimes no campo do amor ao semelhante, o mundo de potencialidades que todos trazemos latentes, dentro de nós. Despertá-las, fazê-las crescer num sentido grandioso e ascendente é o convite que Jesus nos trouxe.

Sejamos perseverantes no Bem, como Ele o foi. A perseverança há sempre de desintegrar todas as sombras.

Procuremos associar, de forma heróica e obstinada, a coragem e o trabalho com a paciência e com o tempo.

Esmorecer, nunca; combatamos o desânimo, seguindo o roteiro luminoso de Jesus, com o trabalho incessante no Bem.

O Mestre nos aguarda há milênios, e por isso; não temos o direito de desanimar ou desesperar.

Entronizemos Jesus no templo da própria alma, criando incessantemente áreas vivas de compreensão e trabalho edificante, nas quais possamos plasmar o caminho para a Nova Era.

Gesilda Gomes Valente
PRESIDENTE

BIBLIOTECA

O Estudo criterioso, e profundo da Doutrina Espírita é instrumento fundamental para o aprimoramento de todos que participam ativamente das atividades da Casa Espírita, bem como daqueles que as freqüentam, não se limitando desta maneira apenas a presença nas Reuniões Públicas, ou no vicioso hábito de tomar passes como forma milagrosa de todos os problemas que nos afligem.

Nosso acervo está à disposição de todos às segundas e sextas feiras a partir das 19:30 hs; emprestando os livros por um período de 15 dias, com renovação por mais 15 dias, caso não haja solicitação de reserva.

PROGRAMAÇÃO DOCTRINÁRIA**MÊS DE ABRIL**

DIA	SEMANA	HORA	TEMA	EXPOSITOR
2/4/08	QUA	19:30	Estudos sobre Mediunidade	Grupo de Estudos
4/4/08	SEX	20:00	Materialismo . (L.E. - Questões , 147 e 148)	Sergio Daemon
7/4/08	SEG	16:00	Introdução . (E.S.E., itens I a III)	Ediza Bastos
7/4/08	SEG	20:00	A desgraça real. (E.S.E.- Cap. V, item 24)	Gilberto Lepenisk
9/4/08	QUA	19:30	Estudos sobre Mediunidade	Grupo de Estudos
11/4/08	SEX	20:00	A alma após a morte . (L.E. - Questões , 149 a 153)	Gisele Mesquita
14/4/08	SEG	16:00	Introdução . (E.S.E., item IV)	Suely Guimarães
14/4/08	SEG	20:00	A melancolia. (E.S.E.- Cap. V, item 25)	José Soares
16/4/08	QUA	19:30	Estudos sobre Mediunidade	Grupo de Estudos
18/4/08	SEX	20:00	Separação da alma e do corpo . (L.E. - Questões , 154 a 162)	Edna Paz
21/4/08	SEG	16:00	Feriado	Feriado
21/4/08	SEG	20:00	Feriado	Feriado
23/4/08	QUA	19:30	Estudos sobre Mediunidade	Grupo de Estudos
25/4/08	SEX	20:00	Perturbação espiritual . (L.E. - Questões , 163 a 165)	Sarah Sztajnberg
28/4/08	SEG	16:00	O Espiritismo. (E.S.E.- Cap. I, itens 1 a 8)	Sonia Gomes
28/4/08	SEG	20:00	Dever-se-á pôr termo às provas do próximo? (E.S.E.- Cap. V, itens 27 e 28)	Vera Sá
30/4/08	QUA	19:30	Estudos sobre Mediunidade	Grupo de Estudos

**CHÁ FRATERNAL
DO CEASA**



**Data: 29 de junho.
Convites já à venda na livraria.**

PALESTRAS de RAUL TEIXEIRA

Seminário em Petrópolis
Data: 26 Abr 08
Horário: 15:00 as 19:00 hs

Seminário em Niterói (Clube Português)
Data: 27 Abr 08
Horário: 15:00 as 19:00 hs

CHICO RESPONDE

Instado a opinar também sobre os vícios, o médium ensinou-nos novos e importantes esclarecimentos:

- Não entendemos o vício como sendo um problema de criminalidade, mas como um problema de desequilíbrio nosso, diante das leis da vida. E isto não apenas no terreno em que o vício é mais claramente examinado.

Por exemplo: se falamos demasiadamente, estamos viciados no verbalismo excessivo e infrutífero. Se bebemos café excessivamente, estamos destruindo também as possibilidades do nosso corpo nos servir. Quando falamos a palavra vício, habitualmente logo nos recordamos do sexo.

Mas do sexo herdamos nossa mãe, nosso pai, lar, irmãos, a benção da família. Tudo isto recebemos através do sexo. No entanto, quando falamos em vício, lembramo-nos do fogo do sexo e o tóxico...Mas tóxico é outro problema para nossos irmãos que se enfraqueceram diante da vida, que procuram uma fuga. Não são criminosos. São criaturas carentes de proteção, de mais amor. Porque se os nossos companheiros enveredaram pelo caminho do tóxico, eles procuraram esquecer algo. E esse algo são eles mesmos.

Então precisamos, talvez, reformular nossas concepções sobre o vício.

Há pouco tempo, perguntamos ao espírito de Emmanuel como é que ele definia um criminoso.

Ele nos disse: "O criminoso é sempre um doente, mas se ele for culpado, só deve receber esse nome depois de examinado por três médicos e três juizes".

(Transcrito do Livro Chico Xavier – Mandato de Amor)

Qual o mecanismo ideal para atingir a paz e a segurança entre os familiares vinculados à mesma casa e ao mesmo nome?

Creemos que este problema será perfeitamente solucionado quando esquecermos a afeição possessiva, a idéia de que somos pertencentes uns aos outros, quando nos respeitarmos profundamente, cada qual procurando trabalhar e servir, mostrando sua própria habilitação, o rendimento de serviço dentro da vocação com a qual nasceu, dentro do lar, respeitando-se uns aos outros. Desse modo, com o respeito recíproco e o amor que liberta, o amor que não escraviza, o problema da paz em família estará perfeitamente assegurado na solução devida.

(Extraído do livro Lições de Sabedoria – Chico Xavier nos 23 anos da Folha Espírita)

ENCONTRO DA JUVENTUDE

Data: 18 de maio

Participe você também !

CONVERSA DE GENTE MOCA

Paz e amor na reunião,
Coração calmo e contente...
Isto me faz escrever
A mocidade presente.
Irmãos, a vocês aí,
Que formam na juventude,
Desejo possam fazer
Tudo aquilo que não pude.
Não acreditem na morte
Em que o pijama se estraga,
A vida, - benção de Deus,
É luz que nunca se apaga.
Conservem saúde e força

Na paz do trabalho são...
Todo destino começa
Por dentro do coração.
Futuro? Pensem agora
Na idéia melhor que há...
Aquilo que a gente planta
É aquilo que surgirá.
Assunto de casamento,
Anotem com se cria,
O lar não pode nascer
Em jogo de loteria.
Tóxico perdido,
Guardem juízo apurado;

Dinheiro gasto em bolinha
É furto ao necessitado.
O **esquema** não auxilia
Mesmo nas horas de festa;
Há muita pinga enfeitada
Mas para a vida não presta.
Quanto ao mais, busquem Jesus
E esqueçam exemplos meus! ...
Mocidade para o bem
É a senda que leva a Deus.

Jair Presente

(Página recebida por Chico Xavier em reunião em 19 julho 80, no Grupo espírita da Prece, em Uberaba – MG)

Pg 04	
FRASES DE KARDEC	VIVER EM PLENITUDE
<p>O Espiritismo não admite a confiança cega; quer ser claro em tudo; quer que lhe compreendam tudo e que se dêem conta de tudo. Então, quando recomendamos estudo e meditação, pedimos o concurso do raciocínio, o que prova que a Ciência Espírita não teme o exame, desde que antes de crer sentimos a necessidade de compreender .</p>	<p>A obsessão subordina-se à sintonia. De conformidade com o que pensamos e fazemos, estabelecemos um padrão vibratório que nos coloca em contato com Espíritos que nos influenciam. Basicamente, portanto, a cura da obsessão relaciona-se com nosso empenho de renovação, colocando em prática os dois princípios definidos pelos mentores que assistiam Kardec: A prática do bem e a confiança em Deus. Praticar o bem, segundo a conceituação evangélica, é fazer ao semelhante o que gostaríamos que ele fizesse por nós. Confiar em Deus é a disposição de colocar nossa vida em Suas mãos, buscando-lhe a inspiração, conscientes de que o Senhor nos reserva sempre o melhor.</p>
PENSAMENTO	
<p>Deixa que a claridade do Evangelho penetre o teu coração, cada dia, a fim de que os teus pensamentos e atos sejam a carta que diriges ao Mundo e à Humanidade, em nome do Mestre Divino, à cuja sabedoria te afeições.</p> <p>Se recebeste o aviso da Boa Nova e se soubeste ouvir os apelos do Amigo Sublime, não vaciles na execução do mandato de amor que o Céu te confia.</p> <p style="text-align: center;">(Taça de Luz – Francisco Cândido Xavier)</p>	<p style="text-align: center;">(Richard Simonetti)</p>
UM JEITO DE SER FELIZ	
<p>A Lei do Amor é mil vezes mais eficiente do que a coerção, a repressão, a prisão, a ação policial, porque todos os recursos de força com os quais se pretenda conter os impulsos criminosos do homem o atingirão sempre de fora para dentro, como um ato de violência, provocando reações semelhantes e exacerbando sua agressividade. É por essa razão que os reformatórios são escolas de delinquência, e o criminoso sempre sai mais endurecido da prisão.</p> <p>O amor trabalha diferente. Opera de dentro para fora, atinge o indivíduo em sua intimidade, sensibiliza seu coração, contém seus impulsos inferiores, desperta sua consciência, dispara dentro dele o processo de sua própria renovação.</p> <p style="text-align: center;">(Richard Simonetti)</p>	
EVANGELHO SEMPRE	
<p>Progressão dos mundos</p>	
<p>O progresso é lei da natureza. A essa lei todos os seres da Criação, animados e inanimados, foram submetidos pela bondade de Deus, que quer que tudo se engrandeça e prospere. A própria destruição, que aos homens parece o termo final de todas as coisas, é apenas um meio de se chegar, pela transformação, a um estado mais perfeito, visto que tudo morre para renascer e nada sofre o aniquilamento.</p> <p>Ao mesmo tempo que todos os seres vivos progredem moralmente, progredem materialmente os mundos em que eles habitam. Quem pudesse acompanhar um mundo em suas diferentes fases, desde o instante em que se aglomeraram os primeiros átomos destinados a constituir-lo, vê-lo-ia a percorrer uma escala incessantemente progressiva, mas de degraus imperceptíveis para cada geração, e a oferecer aos seus habitantes uma morada cada vez mais agradável, à medida que eles próprios avançam na senda do progresso. Marcham assim, paralelamente, o progresso do homem, o dos animais, seus auxiliares, o dos vegetais e o da habitação, porquanto nada em a Natureza permanece estacionário. Quão grandiosa é essa idéia e digna da majestade do Criador! Quanto, ao contrário, é mesquinha e indigna do seu poder a que concentra a sua solicitude e a sua providência no imperceptível grão de areia, que é a Terra, e restringe a Humanidade aos poucos homens que a habitam!</p> <p>Segundo aquela lei, este mundo esteve material e moralmente num estado inferior ao em que hoje se acha e se alçará sob esse duplo aspecto a um grau mais elevado. Ele há chegado a um dos seus períodos de transformação, em que, de orbe expiatória, mudar-se-á em planeta de regeneração, onde os homens serão ditosos, porque nele imperará a lei de Deus.</p> <p style="text-align: center;">(Santo Agostinho – Paris, 1962 – Capítulo III do Evangelho Segundo Espiritismo)</p>	